

**ESTADO DO ACRE
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE
DIRETORIA DE ENSINO E INSTRUÇÃO**

CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022



DISCIPLINA: ORDEM UNIDA

INSTRUTOR: 1º TEN BM RICARDO MOURA



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



INTRODUÇÃO

O presente material tem por finalidade fornecer informações atinentes à missão da guarda-bandeira em transportar e proteger o Pavilhão Nacional, a Bandeira do Estado do Acre e o Estandarte do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre –CBMAC.

GENERALIDADES

A Bandeira Nacional, o Hino Nacional, o Brasão das Armas da República e o Selo Nacional são símbolos que representam a nossa Pátria. Estes símbolos têm a forma, a apresentação e o uso regulamentados por lei para que os elementos formais sejam preservados e não se adulterem ou se descaracterizem na execução ou no trato.



Figura 1: Bandeira Nacional.



Figura 2: Brasão das armas.



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



Figura 3: Hino Nacional Brasileiro.



Figura 4: Selo Nacional.

Cada Unidade Bombeiro Militar – UBM operacional deverá possuir no mínimo dois exemplares da Bandeira Nacional.

- I. Um dos exemplares da Bandeira Nacional será hasteado no mastro principal eo outro será utilizado em solenidades de formaturas e desfiles.
- II. O exemplar utilizado em formaturas e desfiles será guardado com haste, laço militar e lança, na vertical, num armário envidraçado (figura 1 – relicário) ou em um suporte em madeira (figura 2 – suporte para bandeira), em local visível e destaque na sala do Comandante da unidade.
- III. O talabarte será guardado no relicário, com as bandeiras, ou em local



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



especificado na sala do Comandante da unidade.



Figura 5: Relicário.



Figura 6: Suporte da Bandeira.

Padronização dos exemplares da Bandeira Nacional

A Bandeira Nacional é conduzida por um militar a pé ou em viatura e tem as dimensões de 1,28 m de comprimento e 0,90 m de largura (altura).



Figura 7: Padronização da Bandeira Nacional.

A bandeira Nacional não possui quaisquer enfeites, ficando proibido



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



adorná-lacom franjas e outros detalhes quaisquer.

Condução da Bandeira Nacional pela Tropa

A bandeira Nacional será conduzida nas formaturas, desfiles e, quando em ordem de marcha, para visitas ou inspeções em UBM.

Nas unidades de tropa com pouco efetivo, a Bandeira Nacional só será usada para guarda fúnebre e passagem de comando.

Em situações especiais, como nas passagens de comando e solenidades de formatura, ambas em recinto coberto, a Bandeira Nacional poderá ser conduzida apenas pelo porta-bandeira, sem sua guarda.

Constituição da Guarda Bandeira

A guarda-bandeira (figura 8) é constituída pelo porta-bandeira da bandeira nacional, porta bandeira da bandeira estadual, pelo porta estandarte e por 7 guardas.

O porta-bandeira da Bandeira Nacional deve ser oficial ou aspirante-a-oficial.

As praças componentes da guarda bandeira devem ser selecionadas entre as mais distintas da unidade, procurando-se harmonizar a guarda-bandeira à estatura do(s) porta-bandeira(s).



Figura 8: Disposição da Guarda Bandeira.



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



Nas formaturas e desfiles de tropas motorizadas ou mecanizadas, a quantidade de guardas poderá ser reduzida, adaptando-se às características da viatura que conduz a guarda bandeira.



Figura 9: Guarda Bandeira sendo transportada em veículo.

Armamento utilizado na Guarda Bandeira

Os oficiais formam e desfilam de espada, e os demais integrantes da guarda-bandeira formam e desfilam de fuzil com baioneta armada.

Os movimentos de ordem unida desses armamentos deverão seguir o descritono Manual de Ordem Unida do Exército – C 22-5.

Uniforme utilizado na Guarda Bandeira

O uniforme utilizado pela guarda-bandeira, em princípio, será o mesmo determinado para a tropa na qual vai incorporar, geralmente o prontidão caqui.

- I. A critério do Comando Geral, no uso do uniforme prontidão caqui, a guarda-bandeira poderá utilizar o capacete “quebra-telha” (pelo valor histórico para a Corporação);
- II. Independentemente do uniforme, a guarda bandeira deverá utilizar luvas de pelica na cor branca, coturno com cadarços brancos, babador militar branco ecinto NA.
- III. Nas solenidades de passagem de comando ou em formaturas, ambas em recinto coberto, o porta bandeira isolado poderá usar uniforme distinto aoda tropa.



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



Figura 10: Uniforme da Guarda Bandeira.

Ordem Unida

O oficial mais antigo da guarda-bandeira comanda a execução da ordem unida desta fração enquanto não estiver incorporada a uma tropa.

- I. A guarda-bandeira, quando incorporada a uma tropa, executa os movimentos de “sentido”, “descansar”, “ombro-arma”, “descansar-arma” e “ordinário- marche” determinados pelo comandante da tropa.
- II. Apenas os porta-bandeiras e o porta-estandarte (se houver) executam o movimento de “apresentar arma”.

A Bandeira Nacional sempre será desfraldada na posição vertical quando a tropa “apresentar-arma” e, em marcha, quando “olhar à direita”.

Nas passagens de comando em recinto coberto, a Bandeira Nacional não será desfraldada.



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



Figura 11: Guarda Bandeira apresentando arma.

Nas solenidades de formatura em recinto coberto, a Bandeira Nacional será desfraldada somente se a altura do local permitir.

Em momento algum as praças da guarda bandeira armadas com fuzil executamos movimentos de “cruzar arma” e “apresentar arma”

As voltas e conversões serão executadas sob o comando do oficial mais antigo da guarda bandeira sempre que tiver de mudar de direção, mesmo se já incorporada.

Por ocasião dos deslocamentos da guarda bandeira, dos porta-bandeiras e porta-estandarte isolados, estes deverão executar os mesmos movimentos previstos para a tropa.

Nas mudanças de direção deverão iniciar marcando passo, para em seguida realizar “direção à direita ou à esquerda”, não devendo existir altos ou qualquer outra evolução.

Incorporada ou não, a guarda-bandeira entoará junto com a tropa os hinos e/ou canções executados.

Quando a guarda-bandeira estiver no passo sem cadência, o(s) porta-bandeira(s) e o porta-estandarte conduzem a(s) bandeira(s) e o estandarte na posição de “ombro-arma”, e os guardas conduzem os fuzis na posição de “arma na mão”.



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



Incorporação da Guarda Bandeira

A incorporação da Bandeira do Brasil é o ato solene de recebimento da Bandeira Nacional pela tropa e tem sequência protocolar, podendo sofrer adaptações pertinentes.

A Bandeira Nacional deverá ser incorporada à tropa 10 minutos antes da hora prevista para o início da solenidade.

A sequência de atos para incorporação da Bandeira Nacional à tropa é a seguinte:

I. O comandante da tropa, ao verificar que a guarda-bandeira está pronta, comanda, a toque de corneta ou de clarim, “sentido”, “ombro arma” e “Bandeira-avançar”;

II. O porta-bandeira da Bandeira Nacional então comanda à guarda “sentido” e “ombro-arma”, e aguarda a participação da Banda de Música;

III. A banda executa a “Alvorada de Lo Schiavo”, enquanto a guarda-bandeira permanece imóvel em “ombro-arma”, ainda na posição de espera;

IV. Em ato contínuo, a banda inicia a “Canção do Expedicionário”, momento em que o porta bandeira da Bandeira Nacional comanda “marcar- passo. Após uma ligeira interrupção dessa canção, seguida de solo de pratos, haverá uma forte batida de bumbo, sinal convencional para a guarda-bandeira seguir em frente.

V. A guarda bandeira se desloca para a frente da tropa, posicionando-se a distância aproximada de 20 passos do lugar em que vai ocupar na formatura;

VI. Nessa posição a guarda-bandeira faz conversão à esquerda, marca passo e faz alto ao término do refrão, permanecendo na posição de “ombro-arma” o comandante da tropa comanda, a toque de corneta ou clarim, “em continência à Bandeira, apresentar-arma”;

VII. O porta-bandeira desfralda o Pavilhão Nacional, e os porta-estandartes, quando houver, desfraldam os estandartes, abatendo-os, e o restante da guarda bandeira permanece na posição de “ombro-arma”;

VIII. A banda executa o Hino Nacional para continência;

IX. Ao findar o Hino, a tropa permanece em “apresentar-arma” e o porta-bandeira da Bandeira Nacional, mantendo a Bandeira desfraldada, comanda para a guarda “marcar passo” e “em frente”, objetivando ocupar seu lugar no dispositivo da



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



tropa;

X. Chegando ao lugar em forma, a guarda-bandeira faz conversão à esquerda até tomar a mesma frente e o mesmo alinhamento em que se encontra a tropa, momento em que faz “alto”.

XI. Finalmente, o comandante da tropa determina, a toque de corneta ou clarim, “ombro-arma”, “descansar-arma” e “descansar”, encerrando o ato solene de incorporação da Bandeira Nacional.



Figura 12: Croqui do dispositivo de incorporação da Guarda Bandeira.

Incorporada, a guarda bandeira passa ao comando do comandante da tropa, cumprindo dessa forma suas determinações.

Guarda Bandeira incorporada

A guarda-bandeira incorporada obedece às ordens do comandante da tropa, executa movimentos específicos quando da preparação para o desfile e da passagem na frente do palanque das autoridades.

A preparação para o desfile terá a seguinte sequência de atos:

I. O comandante da tropa comanda “ombro- arma” e “direita ou esquerda volver”

II. O porta-bandeira da Bandeira Nacional comanda para a guarda “marcar passo, em direção à direita ou esquerda, marche” e faz conversão conforme a direção que deverá seguir quando do comando de “ordinário-marche”;

III. Terminada essa conversão, a guarda- bandeira poderá realizar passos



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



laterais à direita ou esquerda, normalmente 3, os quais permitirão o perfeito posicionamento no que se refere a cobertura no dispositivo para o desfile.

IV. A guarda-bandeira permanece em “ombro arma”, esperando o comando de “preparar para o desfile, ordinário-marche”; e

V. Comandante da tropa comanda “ordinário marche”, o que é cumprido por todas as frações em forma, inclusive a guarda-bandeira.

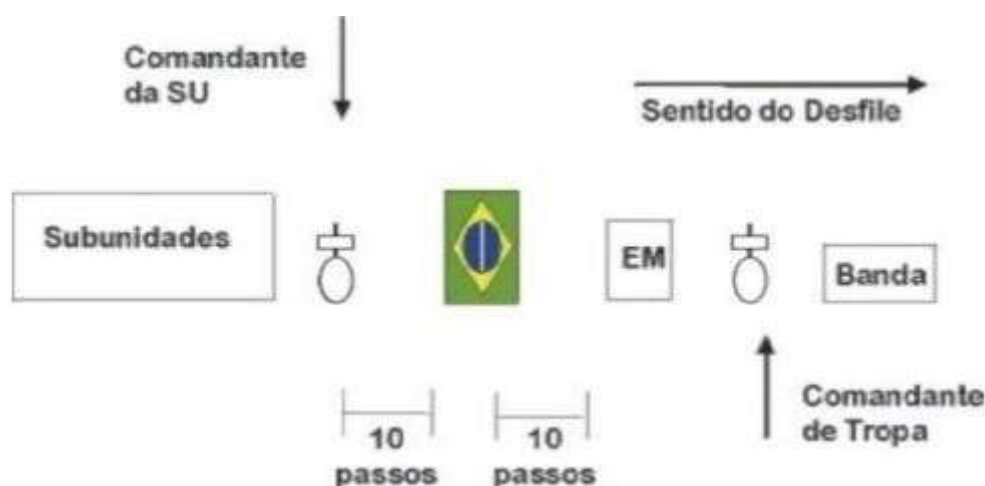


Figura 13: Guarda Bandeira no deslocamento do desfile.

No desfile, a guarda-bandeira deve se deslocar mantendo distância de 10 passos da fração que lhe antecede (Estado-Maior ou porta símbolo da tropa) e a 10 passos à frente da fração que lhe sucede (comandante da 1ª subunidade ou do 1º pelotão).

Observação: A guarda-bandeira não desfila em passo acelerado.

Desincorporação da Bandeira Nacional

A desincorporação da Bandeira do Brasil é o ato solene de retirada da Bandeira Nacional de uma tropa.

Adaptações podem ser realizadas, contudo o cerimonial com a presença da Banda de Música obedecerá ao seguinte:

I. A tropa se posta na posição de “ombro arma” e seu comandante ordena “Bandeira, fora de forma”

II. O porta-bandeira da Bandeira Nacional comanda “marcar-passo” e “em frente” para a guarda;



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



III. A guarda-bandeira se posiciona novamente a cerca de 20 passos à frente da tropa e, executando conversão à esquerda, volta-se para ela, faz “alto” e permanece na posição de “ombro-arma”;

IV. O comandante da tropa comanda, a toque de corneta ou clarim, “em continência à Bandeira, apresentar-arma”

V. Estando a tropa em “apresentar-arma”, o porta-bandeira desfralda o Pavilhão Nacional, o porta-estandarte (se houver) desfralda o Estandarte, abatendo-o, ea guarda-bandeira permanece na posição de “ombro-arma”;

VI. O corneteiro executa a marcha batida (quando houver);

VII. Ao findar a marcha batida, o comandante da tropa comanda, a toque de corneta ou clarim, “ombro-arma”;

VIII. O oficial porta-bandeira (não mais o comandante da tropa) comanda e executa “ombro-arma” com o porta-estandarte (se houver)

IX. O oficial porta-bandeira comanda “marcar-passo”, “direção à direita ou à esquerda”, devendo volver para o lado em que deverá retirar-se, em passo ordinário, onde é comandado “alto”; e

X. O comandante da tropa, logo após a retirada da guarda-bandeira, comanda, a toque de corneta ou clarim, “descansar-arma” e “descansar”; encerrando o ato solene de desincorporação da Bandeira nacional, dando destino à tropa em seguida.

Prescrições Diversas

A guarda-bandeira obedece ao comando de “à vontade” determinado pelo militar mais antigo ou pelo comandante da tropa, quando incorporada, com as seguintes restrições:

I. A guarda-bandeira deve manter a formação;

II. As Bandeiras do Brasil, do Estado e o Estandarte do CBMAC devem permanecer na vertical com o conto encostado no solo

III. Cada Bandeira ou Estandarte deve continuar sendo portado por um militar, e cada militar deverá segurar apenas um desses símbolos;

IV. Havendo necessidade de um dos militares designados como porta-bandeira ou porta estandarte sair de forma, mesmo que temporariamente, a outro militar, integrante da tropa deve ser determinado substituir o porta bandeira ou o porta-



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022

GUARDA BANDEIRA



estandarte que precisou afastar-se;

V. Na necessidade de um dos militares da guarda-bandeira precisar sair de forma temporariamente, este afastamento deve ser realizado por rodízio, um guarda de cada vez; e

VI. Na necessidade de um dos militares da guarda-bandeira precisar sair de forma temporariamente, este afastamento deve ser realizado por rodízio, um guarda de cada vez;

VII. Caso a ausência de um dos militares da guarda-bandeira seja definitiva, o militar deve ser substituído imediatamente.



CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2022 GUARDA BANDEIRA



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA DEFESA. EXÉRCITO BRASILEIRO. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Portaria nº 079-EME, de 13 de julho de 2000. Aprova o manual de campanha C22-5, ordem unida, 3. ed. 2000.

ESTADO DE GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA CORPO DE BOMBEIROS MILITAR. COMANDO GERAL. Norma Administrativa nº 21, 28 de abril de 2014.